

COMMODITIES MINERAIS – PANORAMA INTERNACIONAL

Em abril, a pandemia do coronavírus praticamente interrompeu a atividade econômica no mundo, inclusive na Ásia, Europa e Estados Unidos. A incerteza sobre as perspectivas é elevada, dada a falta de clareza sobre quando os bloqueios generalizados serão suspensos ou mesmo relaxados mundialmente.

O covid-19 desencadeou uma combinação única de choques nos mercados de commodities, impactando simultaneamente a oferta e a demanda.

Conforme o Banco Mundial, o choque econômico global reduziu a maioria dos preços das commodities e deverá resultar em preços substancialmente mais baixos ao longo de 2020.

As commodities de energia e metais foram as mais afetadas pela parada repentina da atividade econômica global e pela grave desaceleração mundial.

As implicações econômicas globais da pandemia tiveram fortes impactos na extração mineral e no setor industrial dos metais. Na mineração, um número substancial e crescente de operações vem sendo impactadas, com os orçamentos de exploração em queda (29% em 2020). As implicações mais significativas resultaram de fechamentos de economias nacionais, bem como de províncias mineiras como as da África do Sul, Peru, Canadá e México.

No novo cenário econômico todos os metais básicos tiveram queda nos preços desde janeiro, acumulando redução média de 15,5%, com o minério de ferro, cobre, zinco, chumbo e níquel caindo de 11% a 20%.

O cobre, que é frequentemente considerado o "indicador dos metais b" devido ao tamanho de seu mercado e usos múltiplos, foi impactado pela pandemia, com seu preço caindo 16,5% desde janeiro (em abril a queda foi de 2,2%). O medo de uma segunda onda de infecções na China, em meio a novos casos crescentes em abril, diminuiu as expectativas de uma rápida recuperação da demanda por cobre, limitando os ganhos de preços. Também a oferta global diminuiu, com várias minas de cobre paralisadas temporariamente, assim como novos projetos foram suspensos nos principais países produtores.

O alumínio foi o metal básico com a maior queda em abril. Seus preços recuperaram-se um pouco na última semana do mês, depois de ter caído, no início do mês, para o patamar mais baixo dos últimos quatro anos, resultado de medidas de contenção generalizadas que afetaram a demanda global do alumínio, enquanto os estoques aumentaram. Os severos bloqueios da atividade econômica na maioria dos países industrializados do mundo levaram a drásticas quedas da produção nas indústrias automotiva, de construção, eletrônica e aeronáutica, o que fez com que os preços do alumínio tivesse cotação média de US\$ 1.457/t, valor 9,56% menor do que no mês março. Além disso, o preço caiu 17,8% no acumulado do ano.

Os preços do chumbo caíram 5,34% em abril, cotado a US\$1.652 por tonelada, acumulando queda de 14,2% no ano. As medidas governamentais implementadas como parte dos esforços para conter a propagação da pandemia de Covid-19 interromperam a coleta de sucata de chumbo e a geração de sucata, levando a um declínio acentuado nos estoques. Por outro lado, os bloqueios também prejudicaram a economia global, deprimindo a demanda por metais comuns. As paradas temporárias da produção em fábricas de automóveis pelo mundo prejudicaram a demanda dos fabricantes de baterias, que usam o chumbo como componente principal.

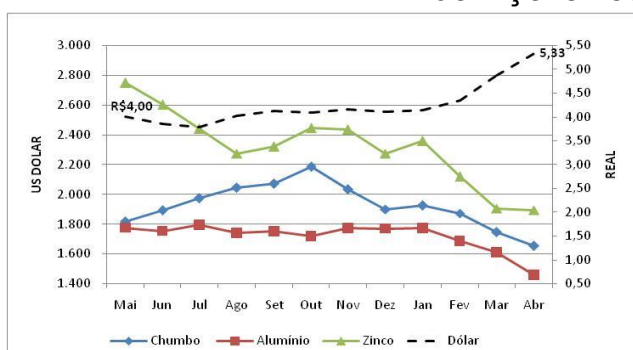
O níquel foi negociado a US\$ 11.753 por tonelada, com queda de 1,01% e 13,3% no acumulado do ano. Em abril a demanda por aço inoxidável - em que o níquel é um ingrediente fundamental - aumentou ligeiramente na China, quando a economia começou a emergir do bloqueio induzido por Covid-19 e gradualmente reiniciou a atividade. Apesar disso, vários mineradores de níquel foram forçados a interromper a atividade e as exportações, a fim de cumprir as medidas de confinamento da Covid-19. Em particular, as Filipinas - uma das principais fornecedoras do minério de níquel da China - interromperam a atividade no início de abril, enquanto no meado do mês a grande produtora brasileira Vale reduziu sua previsão de produção para este ano, alimentando preocupações de fornecimento.

O zinco teve a menor queda entre os metais básicos em abril, apenas -0,61%, com a melhora nas condições de demanda na China, ante uma oferta global restrita, com medidas de quarentena, que desencadearam o fechamento de minas nos grandes produtores na Índia e no Peru, permitindo um pouco mais de equilíbrio entre a oferta e a demanda. Os preços permaneceram um pouco mais moderados, sendo negociado a US\$ 1.894 por tonelada.

O estanho foi negociado a US\$ 15.089/t, preço 1,84% menor que no mês março. Embora os indicadores fundamentais do estanho sejam relativamente mais resistentes que os demais metais básicos, seus preços caíram devido ao excesso de oferta.

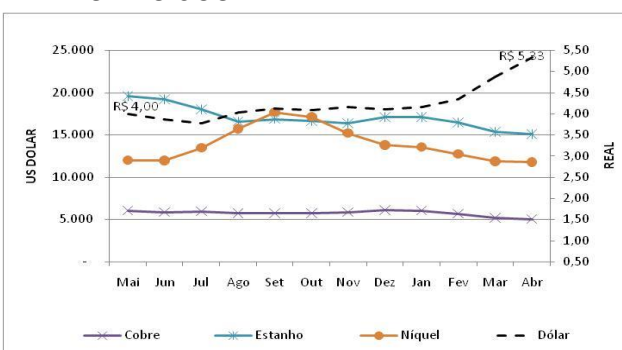
Apesar da retração tardia, a resiliência dos preços do minério de ferro esteve amparada pela combinação de preços robustos do aço chinês (vergalhão) e interrupções no fornecimento relacionadas ao clima (no Brasil e Austrália). Em abril, o cenário de demanda por minério de ferro tornou-se cada vez mais baixo à medida que as siderúrgicas da Europa e a América do Norte reduziram sua produção. Em abril o preço de referência do ferro (62% Fe) foi de US\$ 83,41/t, 6,36% menor em relação a março e acumulando queda de 11,21% no ano.

COTAÇÕES DOS METAIS BÁSICOS



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE

Enquanto a queda acentuada dos preços dos metais básicos e do petróleo continuou prejudicando o desempenho geral das commodities, o aumento dos preços de metais preciosos foi exceção, já que se trata de ativos de refúgio e que são usados pelos investidores como meio de proteção ante os temores da volatilidade do mercado. Além disso, taxas de juros globais mais baixas tornaram mais atraentes os investimentos em metais preciosos,

Assim, os preços do ouro atingiram recordes duas vezes em abril, fechando o mês com cotação 5,65% maior, custando US\$ 1.680,3 por onça troy. A expansão da base monetária pelo FED combinada com baixas taxas de juros e inflação ampliada criou um ambiente favorável à valorização do ouro. Alguns dos maiores fundos de hedge do mundo estão apostando neste ativo,

prevendo que as respostas dos bancos centrais à crise do coronavírus levarão a desvalorizações das principais moedas, dando um impulso adicional ao metal. Após uma queda acentuada no início de março, com os investidores sendo obrigados a vender participações líquidas de ouro para compensar as perdas nas ações, os preços deste metal dispararam.

No lado do varejo, os vendedores estão relatando uma enorme demanda por barras e moedas de ouro, com muitas linhas esgotadas ou com longos tempos de espera. Esse déficit foi exacerbado pelo fechamento temporário das principais refinarias de ouro na Suíça, embora tenham sinalizado que vão reabrir parcialmente, ajudando as mineradoras a trazer seu ouro ao mercado e os investidores a comprá-lo. Assim, o precioso metal amarelo se recuperou



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Abril/2020

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 9 Nº 4
www.sde.ba.gov.br

e o mercado parece convencido de que está em uma trajetória ascendente. Além disso, prevê-se um déficit na produção de minas decorrente de paralisações nos principais países mineradores.

Os preços da prata subiram no mês de abril, em linha com os demais metais preciosos, apoiados por medidas de estímulo fiscal e monetário. A prata foi negociada a US\$ 15,25 por onça troy em 17 de abril, um aumento de 2,10% em relação ao mês passado. Em abril fez com que os preços da prata voltassem a crescer. Os bancos centrais globais cortaram as taxas de juros e anunciaram programas de flexibilização, gerando maior demanda para o metal.

Os preços do paládio se recuperaram em abril devido ao fechamento de minas na maior produtora da África do Sul, o que levantou preocupações sobre o fornecimento global. O paládio encerrou o mês com cotação média de US\$ 2.050,79 por onça troy, um aumento de 1,35% em relação ao mês anterior. A recuperação dos preços foi resultado do fechamento da maior parte do setor de mineração na África do Sul, para conter a propagação do Covid-19. A África do Sul abriga quase 40% do suprimento global do paládio e assim, as preocupações com o suprimento global fizeram com que preços

aumentassem, a despeito da recessão global, que prejudicou todo o setor de manufatura de automóveis mundialmente e, consequentemente, a demanda por paládio - que é usado em conversores catalíticos. Os preços ainda permanecem abaixo dos máximos atingidos no início do ano anterior à pandemia.

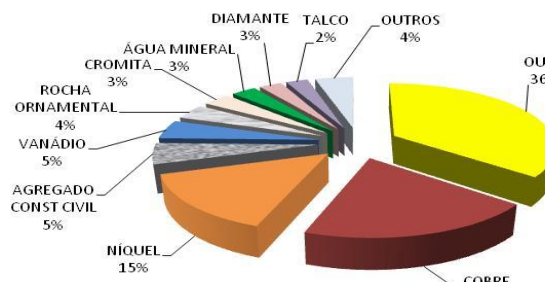
Os preços da platina aumentaram desde o final de março, em parte respondendo às medidas de estímulo fiscal e monetário em todo o mundo, o que sustentou a demanda. Além disso, no lado da oferta, a África do Sul - o principal produtor global do metal - anunciou um bloqueio nacional de três semanas a partir de 27 de março, dificultando a atividade de mineração e atingindo o suprimento do metal. Desde então, o bloqueio foi estendido il, embora as minas ainda possam operar com 50% da capacidade. As cotações da platina recuperaram-se em abril devido a medidas de estímulo global e oferta escassa. No mês o metal foi negociado a US\$ 768,79 por onça troy, um aumento de 1,61% em relação ao mês passado. No entanto, o preço caiu 17,46% no acumulado do ano.

PRODUÇÃO MINERAL BAIANA COMERCIALIZADA – PMBC

Mar/20	Abr/20	Varição(%)
410.440.736	482.014.698	17,44%
PMBC COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan a Abr/19	Jan a Abr/20	Varição(%)
1.105.381.181	1.551.216.649	40,33%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (R\$)

Mar/20	Abr/20	Varição(%)
6.625.356	7.900.344	19,24%
CFEM COMPARATIVA ACUMULADA		
Jan_Abr/19	Jan_Abr/20	Varição(%)
18.275.127	24.793.009	35,67%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

Declaração de ICMS Devido pela Comercialização de Bens Minerais (R\$)

Mar/20	Abr/20	Varição(%)
16.922.253	15.785.676	-6,72%
ICMS COMPARATIVO ACUMULADO		
Jan_Abr/19	Jan_Abr/20	Varição(%)
46.305.710	57.743.264	24,70%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

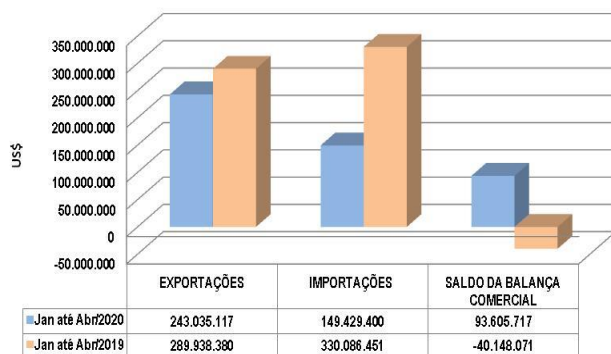
Royalties Arrecadados para o Estado (R\$) - Lei 9.821/2004

Governo	Royalty	Mar/2020	Abr/2020	Varição (%)
Estado	Petróleo	14.651.847	12.234.368	-16,50%
	Água	3.166.209	3.028.904	-4,34%
	CFEM	993.803	1.185.052	19,24%
Total Estado		18.811.859	16.448.324	-12,56%
Municípios	Petróleo	37.040.178	30.318.491	-18,1%
	Água	3.166.209	3.028.904	-4,34%
	CFEM	3.975.213	4.740.206	19,24%
Total Municípios		44.181.600	38.087.601	-13,79%
TOTAL BAHIA		62.993.459	54.535.925	-13,43%

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

Bahia – Balança Comercial de Bens Minerais (US)



Fonte: SECEX/ComexStat

Elaboração: SDE

Bahia – Comércio Exterior de Bens Minerais

Principais Bens Minerais Exportados e Destinos

Principais Bens Minerais Importados e Origem



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Abril/2020

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 9 Nº 4
www.sde.ba.gov.br

Bem mineral	Valor (US\$ - Abr/2020)	Acumulado (US\$ - Jan a Abr/2020)	Principais Destinos
Ouro	31.990.223	127.635.455	Bélgica, Canadá, Suíça
Níquel	-	27.357.913	China
Magnesita	4.826.161	31.456.303	Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos, Índia, Irlanda, Japão, México, Holanda, Peru, Polônia, Rússia, Turquia, Uruguai, Venezuela
Vanádio	14.897.248	41.131.609	Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Japão, Holanda
Diamante	2.650.662	5.616.009	Bélgica, Emirados Árabes Unidos
Rocha Ornamental	420.336	2.404.809	África do Sul, Alemanha, Bélgica, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Liechtenstein, Polônia, Taiwan
Talco	520.878	2.050.458	Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Paraguai, Peru, Uruguai
Pedras Preciosas	38	789.521	Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Hong Kong, Índia, Itália, Japão, México, Polinésia Francesa, Portugal, Reino Unido
Quartzo	195.792	604.451	China, Espanha, Hong Kong, Portugal
Cobre	221.550	337.346	China
Manganês	56.816	140.160	China, Índia
Outros	20.677	103.623	Diversos
Cromita	3.270.899	3.407.460	Alemanha, China, Eslovênia
Total	59.071.280	243.035.117	

Fonte: SECEX/ ComexStat

Elaboração: SDE

Bem Mineral	Valor (US\$ - Abr/2020)	Acumulado (US\$ - Jan a Abr/2020)	Principais Origens
Cobre	15.830.620	133.028.863	Chile, Panamá, Peru
Titânio	-	9.276.132	África do Sul
Fosfatos	-	4.270.195	Peru
Pentóxido de vanádio	354.207	1.106.005	Coreia do Sul, Irlanda
Enxofre	-	839.418	Alemanha, Rússia
Talco	130.609	367.266	Estados Unidos, Reino Unido
Outros	66.032	330.105	Diversos
Rocha Ornamental	46.772	126.876	China, Egito, Espanha, Estados Unidos, Índia, Indonésia
Caulim	17.983	84.540	Estados Unidos
TOTAL	16.446.223	149.429.400	

Fonte: SECEX/ ComexStat

Elaboração: SDE

BAHIA - INDICADORES INDIRETOS

DIREITOS MINERÁRIOS	Abr/2020	Acumulado 2020
Requerimentos de Pesquisa	59	244
Requerimento de Lavra Garimpeira	1	12
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	15	47
Requerimentos de Lavra Protocolados	5	12
Alvarás de Pesquisa	180	339
Guias de Utilização	3	15
Relatórios de Pesquisa Aprovados	3	20
Portarias de Lavra	-	3
Licenciamentos e Registros Outorgados	14	41
Permissão de Lavra Garimpeira	-	-
TOTAL	280	733

Fonte: ANM

b

Elaboração: SDE

LICENÇAS AMBIENTAIS	Abr/2020	Acumulado 2020
Autorização Ambiental + Autorização de Supressão de Vegetação	3	12
Licença de Instalação	-	-
Licença de Implantação	-	-
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	2	4
Licença Prévia	1	-
Licença Unificada + Renovação de Licença Unificada	1	8
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração)	0	4
TOTAL	7	28

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia
Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Superintendência de Atração de Investimentos e Fomento ao Desenvolvimento Econômico
Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Wilton Pinto de Carvalho.
Apoio: Denise Mach, Letícia Gouveia, Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia